



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

Percepções de bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (SC) sobre o Clube de Leitura ODS (ONU)

Perceptionsofschoollibrariansfromthe Municipal Education Network of Florianópolis (SC) abouttheSDG Book Club (UN)

Juliana Marques Ramos – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Daniella Camara Pizarro – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Resumo: Este estudo tem como objetivo evidenciar as percepções de bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis sobre o Clube de Leitura ODS. Derivado da Agenda 2030 da ONU, o Clube visa divulgar livros infantojuvenis sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para que as crianças interajam com seus princípios. A FEBAB incentiva as bibliotecas a utilizarem essas obras para formar leitores conscientes. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas com os bibliotecários. Constatou-se que, entre desafios e facilidades, os bibliotecários reconhecem a importância da iniciativa para a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável em bibliotecas escolares.

Palavras-chave: 1. Agenda 2030 da ONU 2. Clube de Leitura ODS 3. Biblioteca escolar 4. Incentivo à leitura.

Abstract: This study aims to highlight the perceptions of school librarians from the Municipal Education Network of Florianópolis regarding the SDG Book Club. Derived from the UN 2030 Agenda, the Club aims to promote children's and young adult books about the Sustainable Development Goals so that children can engage with their principles. FEBAB encourages librarians to use these works to cultivate conscious readers. As for the methodology, this is a descriptive and qualitative research, in which interviews were conducted with the librarians. It was found that, amidst challenges and facilitators, the librarians recognize the importance of the initiative for raising awareness about sustainable development in school libraries.

Keywords: UN 2030 Agenda 2. SDG Book Club 3. School library. 4. Encourage reading.



1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) define 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para abordar questões ambientais, sociais e econômicas globalmente. Desde seu lançamento em 2015, várias instituições apoiaram a Agenda. Dentre elas, estão a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), que destacam o papel das bibliotecas na promoção desses objetivos.

Um dos projetos derivados da Agenda 2030 é o Clube de Leitura ODS, criado pela ONU com o apoio da International Publishers Association (IPA). O objetivo do Clube é divulgar uma lista de livros infantojuvenis que abordam cada um dos 17 ODS. A FEBAB participou do desenvolvimento do projeto no Brasil e incentiva as bibliotecas a promoverem e utilizarem essas obras para formar leitores mais conscientes sobre o desenvolvimento sustentável.

Dentre as tipologias de biblioteca, pode-se considerar as bibliotecas escolares como especialmente relacionadas ao Clube de Leitura ODS, pois suas comunidades são compostas em grande parte por crianças, para as quais são direcionadas as obras do Clube. Essas obras possuem como indicação de faixa etária crianças de 6 a 12 anos de idade e, por isso, a presente pesquisa teve como objeto de estudo bibliotecas de escolas com Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). O universo da pesquisa compõe-se de bibliotecários escolares atuantes na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (SC), que atuam em bibliotecas coordenadas pela Divisão de Bibliotecas Escolares e Comunitárias (DIBEC).

Este estudo traz um recorte de uma dissertação de mestrado, defendida em 2024 e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGInfo/UDESC), que trata das contribuições do Clube de Leitura ODS para as bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (SC). As percepções dos bibliotecários sobre o Clube fazem parte de um resultado parcial e ajudam a compreender as dificuldades, os desafios e as facilidades na utilização do Clube de Leitura ODS na biblioteca escolar.

A interação das crianças com as obras do Clube pode facilitar a compreensão dos princípios da Agenda 2030 da ONU, que visa o desenvolvimento sustentável global. Este trabalho é relevante por sua atualidade e portratar sobre uma iniciativa que pode servir como guia para se trabalhar com os princípios dos ODS da Agenda 2030 em bibliotecas escolares. O objetivo deste estudo é evidenciar as percepções de bibliotecários escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis sobre o Clube de Leitura ODS (ONU).

2 REFERENCIAL CONCEITUAL

O Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (1999) afirma que a biblioteca escolar deve preparar os alunos para a aprendizagem contínua e a cidadania responsável. Para cumprir essa missão, a biblioteca precisa oferecer mais do que o empréstimo de livros e um espaço para leitura, buscando desenvolver ações que criem vínculos entre a comunidade e sua biblioteca, de modo a contribuir para a aprendizagem e para a formação cidadã desta comunidade.

Segundo Castrillón (2011, p. 38), existe a necessidade de bibliotecas que “fomentem o interesse e o gosto pela leitura, que permitam a descoberta do valor que ela tem como meio de busca de sentido, como referência de si mesmo no mundo e para o reconhecimento do outro.” A autora corrobora a visão de Petit (2011) ao afirmar que a biblioteca oferece múltiplas facetas da leitura e é um local de descoberta e reflexão, onde crianças e adolescentes podem construir sua identidade e resolver conflitos. Desse modo, a leitura é considerada um direito fundamental, pois contribui para a construção da individualidade e a criação de espaço no mundo.

A Fundación Germán Sánchez Ruipérez (2019) afirma que integrar a leitura com os ODS cria uma "reação química" que valoriza ambos. Essa abordagem sugere que, utilizando-se da leitura como ferramenta para tratar sobre os ODS, é possível fortalecer os esforços em direção a um futuro mais sustentável.

Lançada em 2015, a Agenda 2030 da ONU apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para serem alcançados até o ano de 2030 (Organização das Nações Unidas, 2015). A partir de seu lançamento, novos

projetos surgiram para contribuir para o alcance dos ODS, dentre eles, o Clube de Leitura ODS.

Criado em 2019 na Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, o Clube de Leitura ODS é um projeto da ONU em colaboração com a International Publishers Association (IPA). Seu objetivo é promover a literatura para engajar crianças de 6 a 12 anos com os princípios dos ODS por meio da divulgação de uma lista de livros que tratam sobre temáticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável (Nações Unidas Brasil, 2021).

Inicialmente, o projeto incluía obras apenas nas línguas oficiais da ONU. Contudo, em 2020, começou o desenvolvimento do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa. O Brasil foi convidado em agosto de 2020 pela ONU, que convidou a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) para implementar o projeto no país. A FEBAB também teve participação na iniciativa, envolvendo-se principalmente na elaboração do catálogo das obras (Organização das Nações Unidas, 2021). Após uma análise realizada pela FNLIJ, 175 obras foram escolhidas para integrar o clube, e em junho de 2021, a ONU divulgou a lista final dos títulos (Câmara Brasileira do Livro, 2021).

Segundo um levantamento realizado por Bamberg *et al.* (2024), existe uma relação entre as obras selecionadas para o Clube e uma das principais políticas públicas de leitura no país, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), já que 37 das 175 obras brasileiras do Clube de Leitura ODS foram selecionadas também para compor o PNLD. Este programa possui entre suas funções a distribuição gratuita de livros de literatura para as escolas públicas (Brasil, 2018).

No catálogo das obras, a FEBAB ressalta a importância de integrar as obras do Clube de Leitura ODS nas bibliotecas, destacando que essas devem garantir acesso gratuito às obras e promover atividades relacionadas ao Clube para disseminar a Agenda 2030 (Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, 2021). Assim, as bibliotecas são vistas como essenciais para oferecer o ambiente adequado para a leitura e potencial transformador dos livros selecionados.

3 METODOLOGIA

Este é um relato de resultados parciais de uma dissertação de mestrado, defendida em 2024 e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGInfo/UDESC). Esta trata das contribuições do Clube de Leitura ODS para as bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (SC). Estes resultados foram obtidos a partir da coleta de discursos por meio de entrevistas semiestruturadas com bibliotecários escolares pertencentes a esta rede, coordenada pela DIBEC. A partir de um questionário inicial, foram identificados os bibliotecários da rede que já haviam utilizado algum livro do Clube de Leitura ODS na biblioteca em que atuam. Após a identificação destes bibliotecários, eles foram convidados a participar da entrevista, que foi realizada com um total de oito bibliotecários. Para participar das entrevistas, os bibliotecários não precisavam conhecer a existência do Clube, sendo o critério para a participação na entrevista a utilização de algum dos 175 livros selecionados para compor o Clube de Leitura ODS.

Esta é uma pesquisa aplicada e descritiva, com características exploratórias e qualitativas. A partir dos discursos coletados e transcritos por meio de entrevista semiestruturada, foi aplicada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1977) para chegar aos resultados. Os discursos foram divididos em categorias pensadas a priori, de acordo com as perguntas do roteiro da entrevista, que buscava principalmente coletar discursos sobre as experiências dos bibliotecários em relação à utilização das obras do Clube de Leitura ODS, de forma a compreender as contribuições implícitas da iniciativa para as bibliotecas escolares. Os trechos dos discursos (unidades de contexto) foram distribuídos nas categorias e, a partir da análise destas unidades, foram identificados os principais temas (unidades de registro) abordados pelos bibliotecários.

Durante a análise das entrevistas, percebeu-se que, em seus discursos, os bibliotecários expressaram muito de suas percepções em relação ao Clube de Leitura ODS, mesmo não havendo uma pergunta voltada para esta questão. Essas percepções mostraram-se tão relevantes que uma nova categoria, intitulada “Percepções sobre o Clube de Leitura ODS”, precisou ser criada a posteriori, para contemplar todas as

unidades de contexto que tratavam desta questão. A partir da análise das unidades de contexto, foram identificadas as principais unidades de registro presentes nos discursos dos bibliotecários sobre suas percepções a respeito do Clube de Leitura ODS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise de conteúdo das unidades de contexto da categoria “Percepções sobre o Clube de Leitura ODS”, identificaram-se oito principais unidades de registro nos discursos dos bibliotecários, sendo estes: 1. Importância das temáticas; 2. Um novo olhar sobre os livros (que já estavam sendo utilizados); 3. Desconhecimento do Clube/Necessidade de divulgação; 4. Conhecimento do Clube pela FEBAB; 5. O nome do Clube confunde; 6. O Clube e o PNLD; 7. Receio em trabalhar com algumas temáticas; e 8. “Texto não é pretexto”.

Em relação à importância das temáticas, os bibliotecários demonstraram valorizar os temas tratados nos livros do Clube de Leitura ODS, principalmente aqueles relacionados à preservação do meio ambiente, à redução das desigualdades e à igualdade de gênero. Além disso, relataram que veem as obras como ferramentas úteis para orientar seu trabalho e abordar temáticas específicas que surgem na comunidade escolar, por meio da mediação de leitura desses livros para as crianças.

Alguns participantes relataram que, após o conhecimento sobre o Clube, podem ter um novo olhar sobre esses livros que já estavam sendo utilizados, compreendendo que estes fazem parte de um contexto mais amplo e estão vinculados a ODS específicos, o que pode enriquecer as discussões sobre os temas.

A maioria dos participantes relatou não conhecer o Clube de Leitura ODS, sendo informados sobre a iniciativa apenas ao responder ao questionário inicial da pesquisa. Apesar de a CBL e a FEBAB terem divulgado o lançamento em 2021, a notícia não gerou grande repercussão. O desconhecimento pode ser atribuído a uma possível confusão gerada pelo nome da iniciativa, como será tratado adiante.

O único participante que afirmou já conhecer o Clube de Leitura ODS, relatou que tomou conhecimento por postagens das mídias sociais da FEBAB, evidenciando a importância das divulgações realizadas pela federação para a disseminação do Clube.

O nome da iniciativa causou confusão, pois alguns participantes relataram que, pela utilização do termo “Clube de Leitura”, eles e outros colegas pensaram se tratar de um evento contínuo ou alguma iniciativa em que fosse necessário realizar uma inscrição para recebimento de livros. Assim, o nome escolhido para a iniciativa aparentemente não deixou explícito que se trata da divulgação de uma seleção de livros.

Conforme apontado por Bamberg *et al.* (2024), o Clube está de certa forma vinculado ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), pois uma quantidade considerável de obras do Clube pertence ao programa. Embora a entrevista da pesquisa não mencionasse o PNLD, o programa foi citado espontaneamente por alguns participantes, que reconheceram que alguns livros do Clube de Leitura ODS estão presentes nas bibliotecas graças ao PNLD, destacando seu papel importante na disseminação dessas obras nas escolas públicas.

Também foi expresso um receio em abordar certas temáticas presentes nos livros do Clube de Leitura ODS, devido ao medo de má interpretação pelas famílias das crianças, questão que vem surgindo junto a uma onda de censura cultural, voltada principalmente à literatura infantojuvenil.

Dois participantes usaram a expressão "texto não é pretexto" para enfatizar que a literatura não precisa necessariamente ensinar algo ou abordar um tema específico, contrariando a impressão inicial que o Clube de Leitura ODS pode dar. No entanto, no catálogo das obras, a FNLIJ explicou que a categorização das obras do Clube em eixos temáticos visa fomentar debates, sem restringir a literatura a um uso utilitarista (Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, 2021). Assim, entende-se que o Clube busca ampliar diálogos sobre temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, evitando reduzir a literatura ao utilitarismo, mas promovendo essas obras de forma ampla.

De maneira geral, os bibliotecários veem o Clube de Leitura ODS como um possível guia para trabalhar temas específicos nas bibliotecas. O Clube pode ser consultado para selecionar livros sobre esses temas, permitindo que o bibliotecário realize leituras e outras atividades com as crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa, constatou-se que, entre desafios e facilidades, os bibliotecários reconhecem a importância da iniciativa para a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável em bibliotecas escolares. A presente pesquisa encontrou certas limitações, como a escassez de trabalhos sobre a temática e um número reduzido de bibliotecários participantes da pesquisa. Futuras pesquisas podem ser realizadas com vistas a compreender o impacto e as percepções do Clube de Leitura ODS em nível nacional, com a participação de um número maior de bibliotecários.

Percebe-se que a disseminação do Clube de Leitura ODS nas bibliotecas escolares ainda se encontra em estágio inicial e enfrenta diversos desafios, mas é importante ressaltar que o trabalho com esta iniciativa em bibliotecas pode gerar bons frutos, ao promover a interação de crianças com os princípios da Agenda 2030, que busca o alcance do desenvolvimento sustentável do planeta.

REFERÊNCIAS

BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade; RAMOS, Juliana Marques; VITAL, Luciane Paula; PIZARRO, Daniella Camara. Permeability of the SDG Book Club in Portuguese in public policies towards reading in Brazil and Portugal. In: **BOBCATSSS SYMPOSIUM**, 32., 2024, Coimbra. Book of Abstracts. Coimbra: Unesp, 2024. p. 1-2. Disponível em: [aguardando link de acesso]

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 24 mar. 2024

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa lança catálogo com informações sobre obras selecionadas**. 2021. Disponível em: <https://cbl.org.br/2021/12/clube-de-leitura-ods-em-lingua-portuguesa-lanca-catalogo-com-informacoes-sobre-obras-selecionadas/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. 100p.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (Rio de Janeiro). **Momento de ação global para as pessoas e o planeta**. [2022?]. Disponível em: <https://unicrio.org.br/pos2015/>. Acesso em: 16 abr. 2022.

CLUBE DE LEITURA ODS EM LÍNGUA PORTUGUESA (org.). **Clube de leitura ODS [livro eletrônico]**: capítulo Brasil. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.cbiservicos.org.br/catalogo-ods-portugues-final.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022.

FUNDACIÓN GERMÁN SÁNCHEZ RUIPÉREZ. **ODS y Lectura**. Laboratorio Contemporáneo de Fomento de la Lectura: 2019. Disponível em: <https://fundaciongsr.org/wp-content/uploads/2019/07/ODS-y-Lectura.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Clube de Leitura da ONU seleciona 175 livros infantis brasileiros**. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/131791-club-de-leitura-da-onu-seleciona-175-livros-infantis-brasileiros>. Acesso em: 09 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 16 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **HundredsofPortugueseandBrazilianchildren's books highlightsustainabilityandequalitythrough new SDG Book Club**. 2021. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2021/06/hundreds-of-portuguese-and-brazilian-childrens-books-highlight-sustainability-and-equality-through-new-sdg-book-club>. Acesso em: 25 jan. 2023.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir às adversidades**. São Paulo: Editora 34, 2010. 2. ed. 304 p.